

# QUADRO II - A



## Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Exercício 2024  
Ano 2022

## SUMÁRIO

<b>Quadro II-A / Volume I</b>	<b>Página</b>
<b>1. Ficha de análise</b>	<b>4</b>
<b>2. Ficha técnica</b>	<b>6</b>
<b>3. Introdução</b>	<b>8</b>
<b>4. Notas Históricas</b>	<b>12</b>
<b>5. Listagem completa dos bens culturais do município de Juiz de Fora</b>	<b>22</b>
<b>6. Documentação cartográfica</b>	<b>24</b>
<b>7. Cronograma</b>	<b>32</b>
<b>8. Declaração SEMPAC</b>	<b>43</b>
<b>9. Atas COMPPAC</b>	<b>44</b>
<b>9.1 Informe do início dos trabalhos e aprovação de alteração do cronograma</b>	<b>44</b>
<b>9.2 Aprovação das fichas de inventário</b>	<b>53</b>
<b>9.3 Aprovação das fichas de inventário</b>	<b>63</b>
<b>10. Fichas de inventário</b>	<b>69</b>
<b>10.1 Fichas de Atualização</b>	<b>69</b>
<b>10.1 Mapas de localização dos bens inventariados em atualização</b>	<b>70</b>
<b>10.1. Atualização</b>	<b>71</b>
<b>10.1.1 Fazenda Santana   Estrada Sarandira, s/n</b>	<b>71</b>
<b>10.1.2 Edificação Residencial   Estrada de Santana, nº15</b>	<b>85</b>
<b>10.1.3 Edificação residencial   Estrada de Sarandira, nº20</b>	<b>96</b>
<b>10.1.4 Edificação residencial   Estrada Sarandira, nº40</b>	<b>107</b>
<b>10.1.5 Edificação residencial - Sarandira Criativa   Estrada de Sarandira, nº64</b>	<b>117</b>
<b>10.1.6 Casarão de Sarandira   Rua Santana, s/n</b>	<b>129</b>
<b>10.1.7 Edificação residencial - ao lado do Casarão   Rua Santana nº 20, com Rua Cristal</b>	<b>143</b>



<b>10.1.8 Edificação residencial   Rua Luiza de Assis Oliveira, s/n</b>	<b>155</b>
<b>10.1.9 Bar da Zezé   Rua Luiza de Assis Oliveira, nº201</b>	<b>166</b>
<b>10.1.10 Edificação residencial   Rua Luiza de Assis Oliveira, nº 209</b>	<b>176</b>
<b>10.1.11 Edificação residencial   Rua Luiza de Assis Oliveira, nº 215</b>	<b>186</b>
<b>10.1.12 Nova Edificação residencial   Rua Luiza de Assis Oliveira, nº 229</b>	<b>196</b>
<b>10.1.13 Igreja Nossa Senhora do Livramento   Rua Santana</b>	<b>206</b>
<b>10.2 Fichas de Novos Inventários</b>	<b>219</b>
<b>10.2 Mapas de localização dos novos bens inventariados</b>	<b>220</b>
<b>10.2 Novos Bens</b>	<b>222</b>
<b>10.2.1 Aurélia Jovina do Amaral Santana</b>	<b>222</b>
<b>10.2.2 Cachoeira de Sarandira</b>	<b>235</b>
<b>10.2.3 Cemitério de Sarandira</b>	<b>250</b>
<b>10.2.4 Escola Municipal Victor Belfort Arantes</b>	<b>277</b>
<b>10.2.5 Festa de Nossa Senhora do Livramento</b>	<b>304</b>
<b>10.2.6 Mina D'Água de Sarandira</b>	<b>332</b>
<b>10.2.7 Mirante Umbigo de Sarandira</b>	<b>357</b>
<b>10.2.8 Saberes e práticas populares de cuidado em saúde com o uso de plantas medicinais</b>	<b>374</b>
<b>10.2.9 Torneio Leiteiro</b>	<b>398</b>



**ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL  
EXERCÍCIO 2023**

IEPHA/MG  
DIRETORIA DE PROMOÇÃO  
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO COM  
MUNICÍPIOS

4

QUADRO II/PROTEÇÃO				QII A	
Conjunto Documental A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural				INV. EXECUÇÃO	
MUNICÍPIO: JUIZ_DE_FORA_EI			PONTUAÇÃO: 2,00		
FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo I da Portaria do IEPHA/MG 26/2021			<input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade <input type="checkbox"/> Em desconformidade		
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a DN CONEP	<input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> plástico <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho ou eletrônica com certificação digital <input type="checkbox"/> outros		<input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> numeração das páginas		
	FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação		<input checked="" type="checkbox"/> Enviou <input type="checkbox"/> Não enviou		
ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise		<input checked="" type="checkbox"/> Atendeu <input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente <input type="checkbox"/> Não atendeu			
DECLARAÇÃO ASSINADA, atestando a veracidade dos conteúdos encaminhados (Portaria IEPHA 26/2021)			<input checked="" type="checkbox"/> Enviada <input type="checkbox"/> Não enviada		
1 – BENS INVENTARIADOS (Pontuação total do item 1,30 pontos)		Entregue			Observações
		SIM	NÃO	NOTA	
1.1 – Introdução					
1.2. – Listagem completa do Patrimônio protegido no município( por Tombamento, Registro e Inventário) informando, atributo, localização; acervo a que pertencem, ano de exercício em que foram protegidos e esfera de proteção ( federal, estadual ou municipal) (0,10pontos)		X		0,10	<input type="checkbox"/> Listagem incompleta <input type="checkbox"/> Ausência de justificativa <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
1.3 - Listagem dos bens culturais inventariados no período de ação/preservação (informando área, seção e atributo ou tema (0,10 pontos)		X		0,10	<input type="checkbox"/> Listagem incompleta <input type="checkbox"/> Ausência de justificativa <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
1.4 – Documentação cartográfica (Planta Cadastral da área inventariada – ou do inventário temático – com a localização dos bens) ( 0,20 pontos)		X		0,20	<input type="checkbox"/> Planta ilegível <input type="checkbox"/> Planta sem legenda ou sem assinatura <input type="checkbox"/> Não identifica claramente a área inventariado ou o tema <input type="checkbox"/> Não localiza o município em Minas Gerais <input type="checkbox"/> Não localiza todos os bens inventariados no ano de ação/preservação ou o tema <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
1.5 – Ficha de cada bem cultural inventariado no ano de ação e preservação (0,90 pontos)		X		0,90	<input type="checkbox"/> Ficha com histórico insuficiente <input type="checkbox"/> Ficha com descrição insuficiente <input type="checkbox"/> Ficha com motivação insuficiente ou sem motivação <input type="checkbox"/> Ficha apresenta dados incoerentes <input type="checkbox"/> Fotos ilegíveis ou em número insuficiente <input type="checkbox"/> Fotos sem autoria ou datação <input checked="" type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:					
PONTUAÇÃO TOTAL DO ITEM 1				1,30	
2 – CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA (Pontuação total do item 0,40 pontos)		Entregue			Observações
		SIM	NÃO	NOTA	
2.1 – Cronograma de Execução (0,40 pontos)		X		0,40	<input type="checkbox"/> Não cumpriu o cronograma e não apresentou justificativa das alterações <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:					
PONTUAÇÃO TOTAL DO ITEM 2				0,40	

3 – COMPROVAÇÕES (Pontuação total do item 0,30 pontos)	Entregue		NOTA	Observações
	SIM	NÃO		
3.1 – Declaração assinada pelo Chefe do SEMPAC ou órgão correlato informando como se deu a divulgação dos bens culturais inventariados na fase de <b>Execução</b> com assinatura de próprio punho original ou assinatura eletrônica com certificação digital. (0,10 pontos)	X		0,10	[ ] Declaração de divulgação sem assinatura [ ] Outros (ver comentários)
Comprovação das ações de divulgação da <b>Execução</b> do Inventário				
3.2 – Cópia da ata do Conselho aprovando as ações de <b>Execução</b> do Inventário e sua respectiva Divulgação (0,10 pontos)	X		0,10	[ ] Ata não aprova a execução [ ] Ata não aprova a divulgação [ ] Ata não aprova nominalmente bens inventariados no ano de ação/preservação [ ] Outros (ver comentários)
3.3 – Ficha Técnica da equipe responsável pela realização do Inventário (com nome, formação profissional e função desempenhada nas ações do inventário) (0,10 pontos) Identificar consultoria:	X		0,10	[ ] Sem identificação da equipe [ ] Sem assinatura da equipe [ ] Sem identificação da consultoria técnica [ ] Outros (ver comentários)
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:				
<b>PONTUAÇÃO TOTAL DO ITEM 3</b>			<b>0,30</b>	
<b>PONTUAÇÃO TOTAL DA EXECUÇÃO DO INVENTÁRIO (máximo 2,00 pontos)</b>			<b>2,00</b>	
<b>CONCLUSÃO EXECUÇÃO DO INVENTÁRIO:</b>				
[ X ] DOCUMENTAÇÃO PONTUADA	[ ] DOCUMENTAÇÃO PONTUADA PARCIALMENTE Apresentar os itens solicitados pela análise na etapa seguinte (ver justificativas anexas)		[ ] DOCUMENTAÇÃO NÃO PONTUADA [ ] Refazer e reapresentar toda a documentação segundo a Deliberação vigente. [ ] Refazer e reapresentar os itens listados a seguir:	
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1.016.605-6			Data: 24/05/2022	
COMENTÁRIOS RECURSO:				
PONTUAÇÃO RECURSO: Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:			Data Recurso:	



## QUADRO II-A

### INVENTÁRIO PARTICIPATIVO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

#### Ficha Técnica do Setor de Patrimônio

**Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage - FUNALFA**

**Departamento de Memória e Patrimônio Cultural - DMPAC**

**Endereço:** Av. Barão do Rio Branco, 2234.  
Centro - CEP: 36.016-310.

**Apoio/Técnico:**

**Telefone DMPAC:** (32) 3212-2419

Ana Carolina Lewer Delage Lemos  
Arquiteta e Urbanista

**E-mail:** dmpac.funalfa@gmail.com

Amanda Shelgshorn Pereira  
Arquiteta e Urbanista

#### Coordenação Técnica

Maria Luiza Iginio Evaristo  
Gerente do DMPAC  
Historiadora

Carine Silva Muguet  
Historiadora

Ana Carolina Lewer Delage Lemos  
CAU A 168036-3  
Arquiteta e Urbanista - Assessora DMPAC

Carolina de Lima Faria  
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Carine Silva Muguet  
Matrícula 6949  
TNS III - Historiadora DMPAC

Michaela Cristina Santiago Mario  
Estagiária de História

Patrícia Vidal Wanderley  
Estagiária de Ciências Sociais

Sophia Soares Pereira Magalhães  
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

#### Projeto de Extensão - UFJF:

Mariana Dominato Abrahão Cury  
Docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Coordenadora do Projeto

Amanda Ester Coelho dos Santos  
Graduanda em Arquitetura e Urbanismo  
Voluntária

Marcos Olender  
Docente do Departamento de História  
Vice Coordenador do Projeto

Cleomar Jose Lana Silva  
Graduando em Arquitetura e Urbanismo  
Voluntário

Helena Tuler Creston  
Docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Professora convidada

Dayane Máximo Oliveira  
Graduanda em Arquitetura e Urbanismo  
Bolsista

Walkiria Maria de Freitas Martins  
História Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF  
Professora convidada

Lia Maria Gomes Bahia  
Graduanda em Arquitetura e Urbanismo  
Voluntária



**QUADRO II-A**  
**INVENTÁRIO PARTICIPATIVO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

**Ficha Técnica do Setor de Patrimônio**

**Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage - Departamento de Memória e Patrimônio**  
**FUNALFA Cultural - DMPAC**

**Projeto de Extensão - UFJF:**

Luís Eduardo Rocha Pereira  
 Graduando em Arquitetura e Urbanismo  
 Voluntário

Pablo Henrique Ferreira de Melo  
 Graduando em Ciências Sociais  
 Voluntário

Luiz Gustavo Silva da Fonseca  
 Graduando em Ciências Sociais  
 Voluntário

Paulo Vitor Expedito Rosa  
 Graduando em Arquitetura e Urbanismo  
 Voluntário

Maria Guilhermina Gomes Elmor  
 Graduanda em Arquitetura e Urbanismo  
 Voluntária

Vinícius Augusto Crespo dos Santos  
 Graduando em Turismo  
 Voluntário

## INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Portaria 035/2022, Anexo IV, e tendo em vista os projetos desenvolvidos pela Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage que visam desenvolver ações culturais de valorização das memórias normalmente silenciadas pela historiografia local, o Departamento de Memória e Patrimônio Cultural apresenta os resultados da primeira edição dos Inventários Participativos do Patrimônio Cultural com a metodologia participativa. Desse modo, o município planeja manter o Cronograma ativo, cujo encerramento se dará em 2030. A formatação dos inventários para os próximos anos seguirá a perspectiva territorial, mas através da metodologia participativa.

Enquanto ponto central deste planejamento destacamos a metodologia participativa para a elaboração dos inventários do patrimônio cultural, processo que vem se desenvolvendo desde o ano de 2021, quando o projeto foi aprovado pelos gestores da Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage. Naquele ano, formou-se um Grupo de Trabalho com profissionais representantes de várias secretarias, conforme informamos ao IEPHA na Apresentação do QII-A, Ano 2021 - Ex. 2023. Destarte, apresentamos neste documento, o planejamento para o próximo triênio compreendendo a manutenção do modelo de inventários de território conforme o cronograma, mas sem perder de vista os lugares representativos para a sociedade juiz-forana.

Através desse planejamento, o município pretende apresentar ao estado um viés diferenciado de execução dos inventários do patrimônio cultural, que é a percepção daquilo que é referência para o habitante daquele bairro, distrito e/ou comunidade. Assim, o caráter tecnicista de análise do território se perde na medida em que adotamos a perspectiva democratizante de escuta ativa e de grupos locais. A metodologia que vem sendo desenvolvida há mais de um ano e cujos resultados estão apresentados nas fichas do ano de 2022, Ex. 2024, compõem o planejamento conforme é possível conferir a seguir.

logística para manutenção das áreas previamente dispostas no Cronograma (Torreões, Humaitá, Pirapetinga, Humaitá e Monte Verde). Assim, o distrito de Sarandira foi aprovado pelo Conselho como área piloto para execução da metodologia participativa dos inventários.

Com o objetivo de compreender as características sócio-morfológicas do distrito de Sarandira, o trabalho se divide em investigações preliminares, anteriores à abordagem da equipe técnica ao território, que exploram a dinâmica urbana do distrito nos aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais, entre outros. Em campo, objetivamos compreender as diversas formas de apropriação espacial dos indivíduos partindo da necessidade de conhecer e registrar as relações e potencialidades culturais de Sarandira: trabalho e mobilidade, eventos, feiras, saberes-fazeres, produções artesanais, tradições, histórias, construções e locais importantes e outros meios de difusão cultural.

Junto aos moradores interessados em participar, organizamos quatro Grupos Focais subdivididos por faixa etária (crianças, jovens, adultos e idosos), a fim de investigar a cultura local através da abordagem de diversos temas. Sempre com o auxílio de um mediador e da equipe, articulamos os múltiplos discursos apresentados em conjunto e analisamos os dados coletados. Posteriormente, realizamos entrevistas em profundidade com a comunidade para fins de complementação de informações. Em seguida, reunimos a equipe técnica para listar os principais bens culturais presentes no distrito. Esse processo foi realizado entre os meses de agosto e dezembro de 2022, através uma dezena de visitas da equipe para os levantamentos, entrevistas e coleta de dados necessários.

Os mapas que compõem o Quadro II-A ilustram a localização do município de Juiz de Fora desde de sua inserção no contexto mineiro, bem com sua microrregião e subdivisões territoriais que passaram por atualização, em razão da nova abordagem trazida pelo Plano Diretor Participativo de Juiz de Fora/2018, instituído pela Lei Complementar 082/2018. As alterações são referentes às cartografias que indicam as subdivisões do território do município, as quais foram elaboradas pela Estagiária de Arquitetura e Urbanismo Carolina de Lima Faria. O PDP/2018 divide a Sede e os Distritos em 3 Macroáreas: MA1 - Macroárea de Requalificação, Consolidação e Expansão Urbana, MA2 - Macroárea de Desenvolvimento Sustentável e MA3 - Macroárea de Interesse Ambiental e de Preservação dos Mananciais. O distrito de Sarandira, região inventariada, encontra-se na MA2. O distrito sede, pertencente à MA1, é dividido em 8 Regiões de Planejamento, as quais são subdivididas em Unidades de Planejamento, correspondentes a cada porção do território. O entendimento de Áreas Urbanas, Áreas de Urbanização Específica e Áreas Rurais também foi alterado, assim como houve a ampliação das Áreas Urbanas no distrito Sede, dados informados em representação gráfica.

## Disposições Gerais

A Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) através da Fundação Alfredo Ferreira Lage (Funalfa) e seu Departamento de Memória e Patrimônio Cultural - (Dmpac), visando o fortalecimento das práticas de participação popular como forma de promover e fortalecer um processo amplo de escuta apresenta os Inventários Participativos do município de Juiz de Fora. Como práticas participativas de preservação, prioriza a importância e o significado do bem cultural para a sua comunidade. Dessa forma, o Inventário Participativo objetiva reconhecer novas categorias de bens culturais, mais próximo do cotidiano desses grupos.

A partir desse viés, entendemos que a construção colaborativa de patrimônio cultural é a forma mais eficiente de preservação e que nossos passos devem estar atrelados às experiências com outras instituições e entes da sociedade. Através desse diagnóstico podemos visualizar um mapeamento realista sobre o cenário cultural no município, sendo capaz de detectar, não apenas as potencialidades culturais presentes nas comunidades, como também outros fatores correlatos e condicionantes refletidos nos territórios (como os principais pontos de fragilidade e vulnerabilidade).

Nesse sentido, a Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da UFJF firmaram um acordo de parceria por meio de um Projeto de Extensão denominado “Inventários Participativos”, coordenado pelos Professores Dra. Mariana Dominato Abraão Cury (FAU-UFJF) e Prof. Dr. Marcos Olender (Instituto de Ciências Humanas, curso História-UFJF). E sob essa coordenação, a equipe é formada pelos seguintes profissionais: Helena Tuler Creston, professora do curso de Arquitetura e Urbanismo; Walkiria Maria de Freitas Martins, de professora de História do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Ana Carolina Lewer Delage Lemos, arquiteta e Urbanista da Funalfa; Carine Silva Muguet, historiadora da Funalfa. Além dessa equipe, o projeto conta com a participação da arquiteta e urbanista Amanda Schelgshorn Pereira e das estagiárias do Departamento de Memória e Patrimônio Cultural, Carolina de Lima Faria (graduanda em Arquitetura e Urbanismo), Michaela Santiago Mario (graduanda em História), Patrícia Vidal Wanderley (graduanda em Ciências Sociais) e Sophia Soares Pereira Magalhães (graduanda em Arquitetura e Urbanismo). O projeto tem duração de 01 ano e conta ainda com dez estagiários de diversas áreas, tais como Arquitetura, Turismo e Ciências Sociais da UFJF, os quais são coordenados pelos professores vinculados à Extensão da UFJF.

A adoção da metodologia participativa surgiu a partir de uma inquietação do corpo técnico do DMPAC que administra um longo cronograma de inventários. Tendo em vista a finalização das atividades no distrito sede em 2021, o Comppac autorizou a execução da ação no distrito de Sarandira, uma vez que as coordenadoras do quadro, Carine Muguet e Ana Carolina Lewer alegaram dificuldade

logística para manutenção das áreas previamente dispostas no Cronograma (Torreões, Humaitá, Pirapetinga, Humaitá e Monte Verde). Assim, o distrito de Sarandira foi aprovado pelo Conselho como área piloto para execução da metodologia participativa dos inventários.

Com o objetivo de compreender as características sócio-morfológicas do distrito de Sarandira, o trabalho se divide em investigações preliminares, anteriores à abordagem da equipe técnica ao território, que exploram a dinâmica urbana do distrito nos aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais, entre outros. Em campo, objetivamos compreender as diversas formas de apropriação espacial dos indivíduos partindo da necessidade de conhecer e registrar as relações e potencialidades culturais de Sarandira: trabalho e mobilidade, eventos, feiras, saberes-fazeres, produções artesanais, tradições, histórias, construções e locais importantes e outros meios de difusão cultural.

Junto aos moradores interessados em participar, organizamos quatro Grupos Focais subdivididos por faixa etária (crianças, jovens, adultos e idosos), a fim de investigar a cultura local através da abordagem de diversos temas. Sempre com o auxílio de um mediador e da equipe, articulamos os múltiplos discursos apresentados em conjunto e analisamos os dados coletados. Posteriormente, realizamos entrevistas em profundidade com a comunidade para fins de complementação de informações. Em seguida, reunimos a equipe técnica para listar os principais bens culturais presentes no distrito. Esse processo foi realizado entre os meses de agosto e dezembro de 2022, através uma dezena de visitas da equipe para os levantamentos, entrevistas e coleta de dados necessários.

Os mapas que compõem o Quadro II-A ilustram a localização do município de Juiz de Fora desde de sua inserção no contexto mineiro, bem com sua microrregião e subdivisões territoriais que passaram por atualização, em razão da nova abordagem trazida pelo Plano Diretor Participativo de Juiz de Fora/2018, instituído pela Lei Complementar 082/2018. As alterações são referentes às cartografias que indicam as subdivisões do território do município, as quais foram elaboradas pela Estagiária de Arquitetura e Urbanismo Carolina de Lima Faria. O PDP/2018 divide a Sede e os Distritos em 3 Macroáreas: MA1 - Macroárea de Requalificação, Consolidação e Expansão Urbana, MA2 - Macroárea de Desenvolvimento Sustentável e MA3 - Macroárea de Interesse Ambiental e de Preservação dos Mananciais. O distrito de Sarandira, região inventariada, encontra-se na MA2. O distrito sede, pertencente à MA1, é dividido em 8 Regiões de Planejamento, as quais são subdivididas em Unidades de Planejamento, correspondentes a cada porção do território. O entendimento de Áreas Urbanas, Áreas de Urbanização Específica e Áreas Rurais também foi alterado, assim como houve a ampliação das Áreas Urbanas no distrito Sede, dados informados em representação gráfica.

A proposta de abordagem se configura como um norte para orientar nossos próximos anos de execução. Nosso objetivo foi demonstrar a importância e o potencial desse instrumento que, através dos resultados, poderão subsidiar políticas públicas de preservação para a comunidade de forma assertiva e mais representativa da diversidade cultural que nos cerca, pois entendemos que a preservação efetiva só ocorre quando há participação e envolvimento da comunidade para qual aqueles referenciais fazem sentido e possuem significado.

“Prosseguir no desenvolvimento significa adquirir uma civilização própria, mesmo que seja imperfeita, e não copiar as civilizações estrangeiras, mesmo que sejam avançadas. Cada povo deve ter sua idade e seu solo, cada povo deve ser ele mesmo (...)” Juan Bautista Alberdi - Carta de Brasília (IPHAN,1995).

**Ana Carolina Lewer Delage Lemos**

**Carine Silva Muguet**

*Coordenadoras do Quadro II-A Ano 2022 Ex. 2023*

**INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL**  
**MESTRES - PERSONALIDADES**

**IPAC/MG**  
**EX. 2024 | 14**

Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG  
**Aurélia Jovina do Amaral Santana**

<b>Município</b>	Juiz de Fora
<b>Distrito</b>	Sarandira
<b>Núcleo urbano</b>	Sarandira
<b>Endereço</b>	Estrada de Pequeri, distrito de Sarandira, Juiz de Fora/MG
<b>GPS</b>	23K
<b>Long. UTM</b>	-43.1869 (7584919.88 Northing)
<b>Lat. UTM</b>	-21.8297 (687395.12 Easting)



**Foto 1.** Aurélia Jovina do Amaral Santana.

Município de Juiz de Fora/MG - Distrito de Sarandira

Acesso em 09 de dezembro de 2022 <https://padlet.com/AndressacLs/2kg9ebv89jhl15/wish/1360402834>



## 1. Metodologia

### Método

Participativo  Técnico

### Método de coleta de dados

Os métodos utilizados combinaram em diferentes visitas à comunidade a prática de Grupos Focais (divididos em grupos de crianças, adolescentes, adultos e idosos) e entrevistas em profundidade (sendo a principal realizada com uma das filhas e netas de Jovina Santana). O Departamento de Memória e Patrimônio Cultural de Juiz de Fora contou ainda com a parceria dos alunos e pesquisadores da instituição de ensino UniAcademia (Juiz de Fora) que cederam materiais bibliográficos e fotográficos de elaboração própria em conjunto com a própria comunidade. Os Grupos Focais infantojuvenis foram realizados com o auxílio do corpo escolar da E.M. Victor Belfort Arantes dentro da instituição fora do horário escolar, o de adultos realizado no salão comunitário do distrito e o dos idosos realizado na residência e sede, Sarandira Criativa. Todos os Grupos e entrevistas foram realizados especificamente com moradores do distrito.

## 2. Motivação do Inventário

Considera-se de importância histórica, cultural, social e política salientar a memória de uma mulher, negra, moradora de área rural que exerceu o ofício de parteira a maior parte de sua vida. Essa

profissão está presente na formação social do povo brasileiro e ainda é exercida em diversos locais do país, embora invisibilizada e descredibilizada. Parteiras exercem um papel importante dentro de suas comunidades, pois prestam auxílio físico e emocional, não só à gestante e ao recém nascido, assim como a sua família. Na vacância de sistemas de saúde eficientes contribuem para assegurar processos de gravidez saudáveis. A persona foi indicada pelos moradores do distrito em inúmeras conversas informais e entrevistas, sendo uma importante referência

### 3. Informações sobre o mestre/personalidade

<b>Nome</b>	Aurélia Jovina do Amaral Santana
<b>Apelidos ou como é conhecido</b>	Dona Jovina
<b>Data de nascimento</b>	Desconhecida
<b>Local de nascimento</b>	Distrito de Sarandira - Juiz de Fora/MG
<b>Local de residência atual</b>	Falecida. Residiu na área urbana de Sarandira na estrada que leva a Pequeri/MG
<b>Contatos</b>	Falecida. Foram consultados os parentes vivos
<b>Habilidades escolares</b>	Não existe informação fidedigna sobre a escolaridade da mestra do saber
<b>Proteção Proposta</b>	Inventário
<b>Instância</b>	<input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Municipal
<b>Tipo de proteção</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Isolado <input type="checkbox"/> Conjunto <input type="checkbox"/> Nenhum
<b>Profissão</b>	

“Dona” Jovina trabalhou por mais de 30 anos como a principal parteira em Sarandira (todos os entrevistados não dão notícia de que tenha outra personalidade no distrito com a mesma função). Certa ocasião, durante o trabalho no parto de uma moradora, recebeu um documento (concedido por um médico) que licenciou seu trabalho formalmente. Mesmo após anunciar aos moradores sua aposentadoria do ofício (entre os motivos estavam a idade avançada e a visão comprometida), continuava a ser chamada para fornecer auxílio às parturientes. Seu local de trabalho eram as casas dos moradores que a chamassem.

### Dados biográficos relevantes

Durante mais de 20 anos Jovina Santana prestou o serviço de parteira à comunidade de Sarandira, distrito de Juiz de Fora - MG. Inúmeros ex-moradores e moradores do distrito nasceram através de seu trabalho. Nascida e criada em Sarandira foi mãe de oito filhos, Maria Santana, Pedro Santana,

Iraci Santana, Dulce Santana, Manoel Santana, Antônio Santana, Geni Santana, Eni Santana, alguns destes, falecidos em idade muito jovem. As primeiras núpcias foram com o trabalhador de lavoura e cafezais da fazenda do Rochedo, Josino Santana, com quem teve os filhos. Casou-se pela segunda vez, após a morte de seu primeiro marido, com José Custódio Veloso, tio de Dom Eurico dos Santos Veloso. O casamento longo não produziu mais descendentes.

Apesar da ampla admiração por seu trabalho, tanto por familiares quanto pela comunidade, a profissão de parteira em Sarandira se encerrou com Dona Jovina. A mestra tentou cativar em seus filhos com o amor que possuía pelo ofício, contudo, nenhum deles demonstrou interesse em segui-lo, apesar da admiração pela dedicação da mãe. Apenas Geni, sua sétima filha, lembra de parte dos procedimentos, utensílios e remédios utilizados pela mãe durante o trabalho na comunidade. Maria Santana, a primeira filha, foi quem mais se familiarizou com o trabalho da mãe, talvez por ser a primogênita e por ter acompanhado diversos partos. Em entrevista à equipe, Geni afirmou que os filhos de Jovina reconheciam a responsabilidade e temiam que, se seguissem o ofício da mãe após sua morte, enfrentassem no futuro alguma perda, tamanha a responsabilidade que era trazer ao mundo uma vida. Por isso, consideram Jovina uma pessoa de muita coragem pelo ofício de parteira e pela missão que assumiu com a comunidade durante uma vida de doação a esta.

Histórias sobre “milagres” realizados por Dona Jovina não são raras. Geni Santana conta casos de mulheres em trabalho de parto delicado, com nascimentos prematuros em que não se tinha esperança quanto à saúde do recém nascido. O conhecimento de Jovina era tão grande, que graças a dedicação desta Mestra seguiram em vida. Nos relatos colhidos durante o trabalho de campo, destacou-se um deles que, após um desses partos difíceis, uma família recebeu a visita de um médico que se surpreendeu ao ver a criança e a parturiente. E com o fato, concedeu à Jovina um documento que a habilitava a realizar partos não apenas no distrito, demonstrando o reconhecimento dos serviços prestados à comunidade e o grau de conhecimento da mestra do saber.

É importante salientar que, mesmo em idade avançada e com a visão deteriorada, Jovina Santana continuou requisitada pela comunidade mesmo quando ela tentou se afastar dos trabalhos de parteira. Além de demonstrar a confiança nela, percebe-se também que ao longo de décadas em atuação, o serviço público de saúde era uma realidade distante de regiões distritais. Entende-se, assim, o respeito e a importância que a comunidade possui por seu saber e persona, o que justifica este trabalho de inventário e explica a amplitude das memórias à ela relacionadas na localidade.

Ao credibilizar Aurélia Jovina do Amaral Santana, asseguramos a preservação da memória de uma mulher que viveu e prestou serviços essenciais para a comunidade de Sarandira, além de resguardar para as gerações futuras a relevância de personalidades como essa e a longevidade dos saberes de uma profissão invisibilizada. É essencial garantir a preservação de memórias e saberes que

ajudaram a constituir a localidade e que são essenciais às comunidades distantes de grandes centros urbanos.

### Relação da pessoa com manifestantes de patrimônio imaterial

A seguir, trechos da entrevista com a filha Geni Santana realizada no distrito de Sarandira - Juiz de Fora/MG, em 21 de dezembro de 2022.

“Vou contar como que ela curava os umbiguin: os nenéns nascia, os primeiro dia que ele nascia ela curava com fumo, aquele pózinho do fumo, ela torrava ele até ficar fininho e depois ela coava pra ficar bem fininho mesmo. Ela já arrumava tudo direitinho, levava os paninhos tudo prontinhos e cortadinhos. Aí ela cortava e enrolava o neném, curava o umbigo com o pózinho de fumo e com azeite. Quando ele caia, aí ela já mudava, ela pegava a hortelã, torrava a hortelã, passava uma garrafa nele pra lá e pra cá moía, depois coava numa peneirinha e ficava fininho. Todos os dias botava um pouquinho de azeite e aquela hortelã e aí você não vê uma criança com o “imbigão” assim [apontou para o próprio umbigo]. Ela aprendia tudo com a minha vó” (GENI *apud* FARIA, 2022, p. 14).

“Minha mãe fez o parto de quase todo mundo daqui! Esse menino mesmo aqui [apontou para um homem que estava próximo do grupo], nasceu com ela, o da Maria José também. Ela aprendeu com a mãe dela, porque minha avó era parteira também, né? E minha mãe, gente, não sabia ler, não sabia escrever, mas uma mulher passava mal, ela fazia o toque e falava em qual dia o bebê ia nascer” (GENI *apud* FARIA, 2022, p. 14).

“Minha mãe fazia muito chá. Às vezes eu tinha cólicas menstruais e eu até desmaiava de tanta dor! Eu é que tirava os leite lá em casa, sabe? e eu nem levantava de tanta dor. E a mãe falava “a mãe vai arrumar um cházinho para você” e aí eu falava “ai mãe, arruma pra mim!”. Aí ela ia na cozinha e fazia aquele chazinho de artimijo [artemísia]. Aí ela fazia esse chazinho e me dava e esquentava, sabe, o útero. Aí já ia melhorando. Aí se não tinha chá ela dava outro jeito. Meu pai era açougueiro e os bois tinham chifre, aí ela pegava o pedacinho do chifre assim, raspava, botava um pouquinho de cachaça, queimava e me dava!” (GENI *apud* FARIA, 2022, p. 15).

Em Sarandira, o cuidado em saúde é desenvolvido, sobretudo, por mulheres. Dona Jovina, a parteira, tinha uma concepção de saúde ampliada, muito além do próprio nascimento das crianças. Esse cuidado que ela realizava, tanto com a saúde da mãe quanto em relação à saúde do bebê, ao nascer e nos primeiros dias de vida, através do fazer tradicional tem sido frequentemente substituído pelo modelo biomédico, centrado na doença e na medicalização dos corpos, muito típico da sociedade capitalista contemporânea (SILVA, 2005). O entendimento deste trabalho, no entanto, vai na direção contrária a tais práticas iatrogênicas e biomédicas, valorizando de maneira vigorosa os saberes tradicionais e acima de

tudo respeito aos corpos de mulheres grávidas e puérperas.<sup>1</sup>

### Resumo das informações cedidas

Todas as informações foram obtidas através de entrevistas (Grupos Focais e entrevistas em profundidade) e pesquisa bibliográfica. Obtivemos informações tanto sobre os seus saberes de parteira, sua religiosidade, relação com a família e algumas informações pessoais que possibilitaram o esboço de uma biografia de “Dona” Jovina.

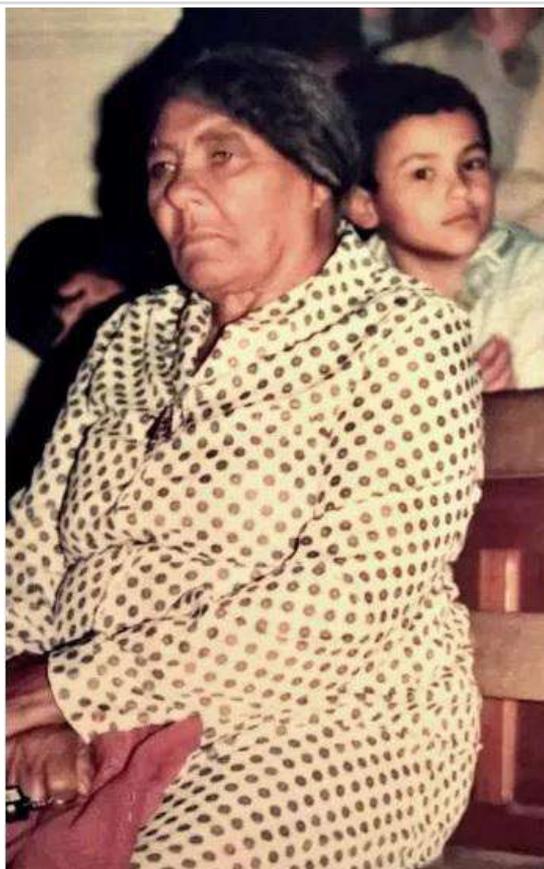
#### 4. Entrevistados

<b>01</b>	<b>Nome</b>	Geni Santana			<b>Tipo</b>	Moradora de Sarandira	
<b>Nascimento</b>	27/10/1938	<b>Sexo</b>	Feminino	<b>Idade</b>	84	<b>Registro sonoro visual</b>	S
<b>Descrição (rol, indumentária, transmissão do saber)</b>							
Geni, Filha da Parteira Aurélia Jovina do Amaral Santana.							
<b>Contato</b>	(32) 99855-1524						

<b>Entrevistados</b>							
<b>01</b>	<b>Nome</b>	Eliene Valéria da Silva Resende.			<b>Tipo</b>	Moradora de Sarandira	
<b>Nascimento</b>	07/05/1961	<b>Sexo</b>	Feminino	<b>Idade</b>	61	<b>Registro sonoro visual</b>	S
<b>Descrição (rol, indumentária, transmissão do saber)</b>							
Neta da Parteira Aurélia Jovina do Amaral Santana.							
<b>Contato</b>	(32) 99830-9178						

#### 5. Documentação Fotográfica

<sup>1</sup> FARIA, Marcela A; OLIVEIRA, Conrado P de. **Saúde comunitária em Sarandira: práticas populares de cuidado e suas interfaces com as ruralidades**. Orientador: Conrado Pavel de Oliveira. 2022. 24 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, UniAcademia, Juiz de Fora, MG, 2022. p. 19.



**Foto 3.** Aurélia Jovina do Amaral Santana.  
Município de Juiz de Fora/MG - Distrito de Sarandira  
Acesso em 09 de dezembro de 2022: <https://padlet.com/AndressacLs/2kgy9ebv89jhlf15/wish/1360402834>



**Foto 4.** Homenagem da comunidade a Jovina Santana e ato simbólico com intuito de iniciar o processo de renomeação da UBS do distrito em sua homenagem.  
Município de Juiz de Fora/MG - Distrito de Sarandira.  
Autoria: Carine Muguet, 23/11/2022.



**Foto 7. Dona Jovina.**

*Município de Juiz de Fora/MG - Distrito de Sarandira.*

*Fonte: Livro: SAÚDE COMUNITÁRIA EM SARANDIRA: PRÁTICAS POPULARES DE CUIDADO. Autoria da ilustração: Isabela Gusman. 2022*



**Foto 8. Dona Geni com estandarte em homenagem a sua mãe, Aurélia Jovina do Amaral Santana.**

*Distrito de Sarandira, Município de Juiz de Fora/MG. Apresentação acadêmica do Projeto Sarandirando: PSICOLOGIA COMUNITÁRIA, RURALIDADES, IDENTIDADE E MEMÓRIA EM SARANDIRA. Autor: Tamara Dias, 2022.*



## 6. Informações Complementares / Planta Esquemática / Croqui

Não havia imagens suficientes de dona Jovina junto a seus familiares, uma vez que não era comum à pessoas da roça. Essa informação, enquanto justificativa, foi fornecida pela própria depoente, Geni Santana. Por essa razão, utilizamos imagens da solenidade realizada em 2022 que denominou a UBS de Sarandira como Aurélia Jovina do Amaral Santana.

### Documentos anexos<sup>2</sup>

<b>Fotografias</b>	Acervo pessoal da equipe técnica dos Inventários Participativos do Patrimônio Cultural de Juiz de Fora. Mural de Memórias afetivas construído pela comunidade e organizadores do “Projeto Sarandirando” da instituição de ensino UniAcademia. <a href="https://padlet.com/AndressacLs/2kgv9ebv89ihlf15">https://padlet.com/AndressacLs/2kgv9ebv89ihlf15</a>
<b>Vídeos</b>	Não se aplica.
<b>Áudio</b>	<p>PJF-Funalfa; UFJF. <b>Entrevista de Eliene Valéria da Silva Resende. - moradora do distrito de Sarandira em Juiz de Fora-MG, concedida a Carine Silva Muguet e Luiz Gustavo Silva da Fonseca.</b> Acervo DMPAC, Juiz de Fora. 25 de novembro de 2022, 55 minutos.</p> <p>PJF-Funalfa;UFJF. <b>Entrevista de Geni Santana - moradora do distrito de Sarandira em Juiz de Fora-MG, concedida a Carine Silva Muguet e Luiz Gustavo Silva da Fonseca.</b> Acervo DMPAC, Juiz de Fora. 25 de novembro de 2022, 55 minutos.</p> <p>PJF-Funalfa. <b>Entrevista com moradores do Distrito de Sarandira - Grupo Focal 2: 10 a 13 anos, concedida a equipe técnica da FUNALFA e do Projeto de Extensão Inventário Participativo - UFJF.</b> Acervo DMPAC, Juiz de Fora. 07 de outubro de 2022, 1h07 minutos.</p> <p>PJF-Funalfa. <b>Entrevista com moradores do Distrito de Sarandira - Grupo Focal 3: Idosos, concedida a equipe técnica da FUNALFA e do Projeto de Extensão Inventário Participativo - UFJF.</b> Acervo DMPAC, Juiz de Fora. 11 de outubro de 2022, 1h44 minutos.</p> <p>PJF-Funalfa. <b>Entrevista com moradores do Distrito de Sarandira - Grupo Focal 4: Adultos, concedida a equipe técnica da FUNALFA e do Projeto de Extensão Inventário Participativo - UFJF.</b> Acervo DMPAC, Juiz de Fora. 22 de outubro de 2022, 60 minutos.</p>

## 7. Observações

Não se aplica.

## 8. Elementos relacionados

Elemento importante	Tipologia	Categoria	Subcategoria	COD   IPAC
---------------------	-----------	-----------	--------------	------------

<sup>2</sup>Campo indicado à identificação de registros de áudio realizados sobre a celebração inventariada, incluindo os depoimentos dos participantes, as músicas, a cobertura das festas, entre outros. Todos os arquivos utilizados na ficha deverão compor uma pasta, que irá conter a ficha, as fotos, os áudios e os vídeos.

Mina D'Água Sarandira	Lugar	Bem Imóvel	Saúde	IPAC/MG EX. 2024   19
Saberes e práticas populares de cuidado em saúde com o uso de plantas medicinais	Lugar	-	Lazer	IPAC/MG EX. 2024   21

## 9. Referências bibliográficas

Eliane; Geni; Linda, et al. **Saúde comunitária em Sarandira: práticas populares de cuidado**. 14 f. Juiz de Fora, MG. 2022.

FARIA, Marcela A; OLIVEIRA, Conrado P de. **Na pista das memórias comunitárias: identidade, afeto e memória na comunidade rural de Sarandira, Juiz de Fora - Minas Gerais**. 2022. Apresentação do Power Point.

FARIA, Marcela A; OLIVEIRA, Conrado P de. **Saúde comunitária em Sarandira: práticas populares de cuidado e suas interfaces com as ruralidades**. Orientador: Conrado Pavel de Oliveira. 2022. 24 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, UniAcademia, Juiz de Fora, MG, 2022.

FARIA, Marcela A. **Sarandirando: Psicologia comunitária, ruralidades, identidade e memória em Sarandira**. 2022. Apresentação do Power Point.

**Mural de Memórias afetivas construído pela comunidade e organizadores do “Projeto Sarandirando” da instituição de ensino UniAcademia**. Disponível em:

<https://padlet.com/AndressacLs/2kgy9ebv89jhl15>. Acesso em: 10 dez. 2022.

PJF-Funalfa. **Entrevista com moradores do Distrito de Sarandira - Grupo Focal 1: 6 a 9 anos**, concedida a equipe técnica da FUNALFA e do Projeto de Extensão Inventário Participativo - UFJF. Acervo DMPAC, Juiz de Fora. 07 de outubro de 2022, 54 min4s.

PJF-Funalfa. **Entrevista com moradores do Distrito de Sarandira - Grupo Focal 2: 10 a 13 anos**, concedida a equipe técnica da FUNALFA e do Projeto de Extensão Inventário Participativo - UFJF. Acervo DMPAC, Juiz de Fora. 07 de outubro de 2022, 1h07 minutos.

PJF-Funalfa. **Entrevista com moradores do Distrito de Sarandira - Grupo Focal 3: Idosos**, concedida a equipe técnica da FUNALFA e do Projeto de Extensão Inventário Participativo - UFJF. Acervo DMPAC, Juiz de Fora. 11 de outubro de 2022, 1h44 minutos.

PJF-Funalfa. **Entrevista com moradores do Distrito de Sarandira - Grupo Focal 4: Adultos, concedida a equipe técnica da FUNALFA e do Projeto de Extensão Inventário Participativo - UFJF.** Acervo DMPAC, Juiz de Fora. 22 de outubro de 2022, 60 minutos.

PJF-Funalfa; UFJF. **Entrevista de Eliene Valéria da Silva Resende. - moradora do distrito de Sarandira em Juiz de Fora-MG, concedida a Carine Silva Muguet e Luiz Gustavo Silva da Fonseca.** Acervo DMPAC, Juiz de Fora. 25 de novembro de 2022, 55 minutos.

PJF-Funalfa; UFJF. **Entrevista de Geni Santana - moradora do distrito de Sarandira em Juiz de Fora-MG, concedida a Carine Silva Muguet e Luiz Gustavo Silva da Fonseca.** Acervo DMPAC, Juiz de Fora. 25 de novembro de 2022, 55 minutos.

## 10. Ficha Técnica

 <p>Departamento de Memória e Patrimônio Cultural - DMPAC   Av. Barão do Rio Branco, 2.234. Centro - 3º andar. Juiz de Fora/MG. Tel. 3212-2419 dmpac.funalfa@gmail.com</p>	<p><b>COORDENAÇÃO GERAL</b></p> <p>Maria Luiza Iginio Evaristo Historiadora - Gerente do DMPAC</p>
	<p><b>COORDENAÇÃO TÉCNICA</b></p> <p>Ana Carolina Lewer Delage Lemos CAU A 168036-6 Arquiteta Urbanista - Assessora DMPAC</p> <p>Carine Silva Muguet Matrícula 6949 TNS III - Historiadora DMPAC</p>
	<p><b>ESTAGIÁRIAS</b></p> <p><i>Carolina de Lima Faria</i></p> <p>Carolina de Lima Faria Estagiária de Arquitetura e Urbanismo</p> <p><i>Michaela Cristina S. Mario</i></p> <p>Michaela Cristina Santiago Mario Estagiária de História</p> <p><i>Patricia Vidal Wanderley</i></p> <p>Patrícia Vidal Wanderley</p>



	Estagiária de Ciências Sociais <i>Sophia Soares Pereira Magalhães</i> Sophia Soares Pereira Magalhães Estagiária de Arquitetura e Urbanismo
<b>ETAPA</b>	<b>QUADRO II - A</b>
<b>LEVANTAMENTO   DATA</b>	Outubro-Dezembro/2022
<b>ELABORAÇÃO   DATA</b>	Dezembro-Janeiro/2023
<b>REVISÃO   DATA</b>	Janeiro/2023

<b>EQUIPE DE TRABALHO</b>
<b>LEVANTAMENTO</b>
<b>Ana Carolina Lewer Delage Lemos</b> Arquiteta Urbanista - Assessora DMPAC
<b>Carine Silva Muguet</b> Historiadora - DMPAC
<b>Patrícia Vidal Vanderley</b> Estagiária de Ciências Sociais - DMPAC
<b>ELABORAÇÃO</b>
<b>Carolina de Lima Faria</b> Estagiária de Arquitetura e Urbanismo - DMPAC
<b>Luiz Gustavo Silva da Fonseca</b> Graduando em Ciências Sociais - Voluntário do Projeto de Extensão da UFJF
<b>Patrícia Vidal Vanderley</b> Estagiária de Ciências Sociais - DMPAC

<b>DIRETORA-GERAL FUNALFA</b>	
<b>Giane Elisa Sales de Almeida</b> Pedagoga, Educadora Popular e Mestra em Educação	
<b>EQUIPE DMPAC</b>	
<b>Maria Luiza Igino Evaristo</b> Historiadora - Gerente do DMPAC	<b>Ana Carolina Lewer Delage Lemos</b> Arquiteta Urbanista - DMPAC
<b>Carine Silva Muguet</b> Historiadora - DMPAC	<b>Amanda Schelgshorn Pereira</b> Arquiteta Urbanista - DMPAC
<b>Denise de Oliveira</b>	



Auxiliar Administrativo - DMPAC

**EQUIPE UFJF**

**MEMBROS DO PROJETO DE EXTENSÃO**



**Mariana Dominato Abrahão Cury**

Docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Coordenadora do Projeto

**Marcos Olender**

Docente do Departamento de História - Vice Coordenador do Projeto

**DOCENTES CONVIDADAS**

**Helena Tuler Creston**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

**Walkiria Maria de Freitas Martins**

História Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF

**DISCENTES**

**Amanda Ester Coelho dos Santos**

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo

**Cleomar Jose Lana Silva**

Graduando em Arquitetura e Urbanismo

**Dayane Máximo Oliveira**

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo -  
Bolsista do Projeto de Extensão

**Lia Maria Gomes Bahia**

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo

**Luís Eduardo Rocha Pereira**

Graduando em Arquitetura e Urbanismo

**Luiz Gustavo Silva da Fonseca**

Graduando em Ciências Sociais

**Maria Guilhermina Gomes Elmor**

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo

**Pablo Henrique Ferreira de Melo**

Graduando em Ciências Sociais

**Paulo Vitor Expedito Rosa**

Graduando em Arquitetura e Urbanismo

**Vinícius Augusto Crespo dos Santos**

Graduando em Turismo

**REVISORES**

**Ana Carolina Lewer Delage Lemos**

DMPAC/Funalfa

Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG

**Carine Silva Muguet**

DMPAC/Funalfa

Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG